

Veículo: O Liberal		
Data: 07/01/2015	Caderno: Magazine	Página: 01 (capa)
Assunto: 400 anos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Uma Belém alternativa

Movimento Belém400+10 faz programação diferenciada da oficial para lembrar aniversário da cidade

Durante seis dias de programação intensa, o Movimento Belém400+10 Cidade de Direitos vai mobilizar a capital paraense, com atividades culturais, debates, ações artísticas e manifestações em lugares públicos - dando sua contribuição às comemorações pelos 400 Anos de Belém. Os eventos têm início com o nascer do sol de hoje, 7, Dia da Vitória Cabana, e seguem até o anoitecer do dia 12, com a Celebração Cabana, na Praça Mártires de Abril, em São Braz.

A abertura acontece às 6 horas, com a Alvorada Cabana, no Monumento à Cabanagem, com o lançamento das ações do movimento "Belém Cidade de Direitos", poesia e/ou cântico alusivo à Cabanagem, início da captação de participações para a Cápsula do Tempo Belém 400+10, a ser aberta em 2026, e saída rumo ao centro da

saída rumo ao centro da cidade com cartazes e faixas "Salve os 181 anos da Cabanagem".

Às 8 horas, se inicia o Cortejo Político Cultural, que sairá da Praça das Mercês, passando pelo Mercado do Ver-o-Peso, Pedra do Peixe (encenação da chegada dos Cabanos), esquina da 13 de Maio (rebatizando-a como Rua Eduardo Angelin), e terminará na frente da Prefeitura Municipal, para falas sobre momentos históricos e Tribuna Cabana aberta à população.

O primeiro dia se encerra com o Sarau Multicultural do Mercado, no Mercado de São Brás, às 17 horas, onde será realizada uma celebração inter-religiosa, além de atividades culturais de diversas expressões em torno do mercado e a entrega do prêmio "Resistência Multicultural".

Segundo os organizadores da programação, não basta festejar o aniversário da cidade, é necessário pensá-la, e para isso é preciso “discutir a cidade e como organizar as forças populares, sociais e culturais para construir uma cidade de direitos”. A programação ocorrerá em vários locais, construindo a carta “Belém Cidade de Direitos” e captando ideias para a Cápsula do Tempo “Belém 400+10”, a ser aberta em 10 anos.

Um dos momentos-chaves do evento será o Seminário Belém Cidade de Direitos, no Auditório Setorial Profissional da Universidade Federal do Pará (Ufpa), amanhã, às

17 horas, que abordará temas de interesse da cidade e seus habitantes, envolvendo justiça social, patrimônio histórico e direitos humanos. Com a participação de facilitadores, a agenda do seminário inclui as seguintes Mesas: Desenvolvimento de uma Economia - popular solidária, justa e ecológica na geração de emprego e renda (coordenadora: Leny Campelo); Saúde, Saneamento e Meio Ambiente (coordenadores: Alexandre Costa e Rosa Helena Cruz); Combate à Violência, com segurança e cultura de Paz (coordenador: Pai Fábio); Desenvolvimento sócio-espacial - espaços públicos, moradia

digna de interesse social, regularização fundiária, urbanismo - desafios de desenvolvimento metropolitano integrado (coordenadora: Sandra Batista); Transporte Humano: Mobilidade, acessibilidade e sistema público viário de qualidade (coordenadores: Rodrigo e Apolônio Brasileiro); Patrimônio Material e Imaterial (coordenador: Marquinho Silva); Painel - Justiça Social e Direitos Humanos: Comunidades Tradicionais, crianças, juventude, mulheres, idosos, indígenas, negros e LGBT (coordenador: Charles Alcântara) e Educação Esporte e Lazer (coordenadora: Araceli Lemos).

PROGRAMAÇÃO

Veja as ações do Movimento Belém400+10 Cidade de Direitos

Hoje

- Às 6 horas, Alvorada Cabana, no Monumento à Cabanagem, com o lançamento das ações do movimento “Belém Cidade de Direitos”, poesia e/ou cântico alusivo à Cabanagem, início da captação de participações para a Cápsula do Tempo Belém 400+10, a ser aberta em 2026, e saída rumo ao centro da cidade com cartazes e faixas “Salve os 181 anos da Cabanagem”.

- Às 8 horas, início do Cortejo Político Cultural, saindo da Praça das Mercês, passando pelo Mercado do Ver-o-Peso, Pedra do Peixe (encenação da chegada dos Cabanos), esquina da 13 de Maio (rebatizando-a como Rua Eduardo Angelin) e encerramento na frente da Prefeitura Municipal, para falas sobre momentos históricos e Tribuna Cabana aberta à população.

- Às 17 horas, Sarau Multicultural do Mercado, no Mercado de São Brás. Com celebração interreligiosa, atividades culturais de diversas expressões em torno do mercado, captação de participações para a Cápsula do Tempo “Belém 400+10” e entrega do prêmio “Resistência Multicultural”.

Amanhã, 8:

- Às 17 horas, Seminário Cidade de Direitos, no Auditório Setorial Profissional da Universidade Federal do Pará (Ufpa).

- Às 18 horas, ocupação artística do Espaço Cultural Mestre 70, na Avenida José Bonifácio.

Dia 9, sábado:

- Às 8 horas, nas feiras livres de Belém, Tribuna do Povo Cabano aberta às intervenções, bike-som e rádio web e comunicação dos objetivos do Movimento “Belém Cidade de Direitos”.

Dia 10, domingo:

- Às 9 horas, Cortejo Cultural Belém Cidade de Direitos, na Praça da República, com tendas, roda de carimbó, bike-som, rádio web, banda de fanfarra, artistas, esquetes, declamando e expondo.

- Às 18 horas, rebatizado da Aldeia Cabana, arrastão cultural e ato simbólico de rebatizado.

Dia 11:

- Às 9 horas, ato do movimento “Belém 400 anos sob o olhar do gueto”, na Praça da República.

- Às 19 horas, ocupação do Monumento à Cabanagem, encerramento das comemorações dos 181 anos da Cabanagem, sinalização da futura localização da Cápsula do Tempo “Belém 400+10” e programação cultural com música, poesia, grafite e cinema de rua.

Dia 12:

- Às 9 horas, manifestação afro-religiosa “Belém Cidade de Direitos”, no complexo do Ver-o-Peso, saída da Escadinha e lançamento da Carta-manifesto “Belém 400 anos sem racismo e sem intolerância religiosa”.

- Às 18 horas, celebração cabana dos 400 anos de Belém, na Praça Mártires de Abril (Praça da Leitura), ato-show de encerramento com apresentações culturais, lançamento da carta “Belém Cidade de Direitos”, encerramento e blindagem da Cápsula do Tempo “Belém 400+10”, entrega das comendas “Cacique Iguamiaba”.